



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 041/2017 – DE 20 DE OUTUBRO DE 2017**

*Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração, ofertado pelo Campus Tarauacá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.*

A PRESIDENTE SUBSTITUTA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto, de 13.04.2016, publicada no Diário da União nº 1, seção 2, de 14/04/2016, considerando deliberação do Conselho Superior ocorrida durante a 19ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFAC em 20 de Outubro de 2017, conforme Art. nº 39 da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12 de agosto de 2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior,

CONSIDERANDO a Resolução nº 029/2017, de 02 de agosto de 2017, que dispõe sobre a criação do Curso Técnico Subsequente em Administração, constante no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico subsequente ao Ensino Médio em Administração, do Campus Tarauacá, com oferta semestral no período noturno, carga horária de 1.000 horas e duração de 3 semestre, a partir de 2017.

**Art. 2º** - Instruir para que nenhuma alteração seja realizada no Projeto Pedagógico do Curso sem a anuência e expressa autorização da Pró-Reitoria de Ensino e/ou deste Conselho.

**Art. 3º** - Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração.

**Art. 5º** - Esta resolução deve ser publicada no Boletim de Serviço e no portal do IFAC.

**Art. 6º** - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Branco, AC, 20 de Outubro de 2017.

(Original Assinado)  
Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio  
Presidente Substituta do Conselho Superior



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**ANEXO**

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				Enc. Sem.
		TEORIA	PRÁTICA	CH/R	CH/A	
<b>1º SEMESTRE</b>						
TSA - 01	Português Instrumental	30		30	36,00	2
TSA - 02	Matemática Básica	30		30	36,00	2
TSA - 03	Fundamentos da Administração	45		45	54,00	3
TSA - 04	Instituições do Direito Público e Privado	45		45	54,00	3
TSA - 05	Contabilidade Geral	45		45	54,00	3
TSA - 06	Fundamentos de Economia	45		45	54,00	3
TSA - 07	Qualidade de Vida no Trabalho	30		30	36,00	2
TSA - 08	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	30		30	36,00	2
TSA - 09	Projeto Integrador I	10	20	30	36,00	2
	<b>Total do Semestre</b>	<b>310</b>	<b>20</b>	<b>330</b>	<b>396,00</b>	<b>22</b>
<b>2º SEMESTRE</b>						
TSA - 10	Inglês Instrumental	30		30	36,00	2
TSA - 11	Gestão de Pessoas	45		45	54,00	3
TSA - 12	Noções de Direito Administrativo	30		30	36,00	2
TSA - 13	Gestão de Materiais e Logística	40	5	45	54,00	3
TSA - 14	Contabilidade Tributária	30		30	36,00	2
TSA - 15	Gestão de Qualidade	45		45	54,00	3
TSA - 16	Gestão de Marketing e Comercialização	45		45	54,00	3
TSA - 17	Estatística Aplicada	30		30	36,00	2
TSA - 18	Projeto Integrador II	10	20	30	36,00	2
	<b>Total do Semestre</b>	<b>305</b>	<b>25</b>	<b>330</b>	<b>396</b>	<b>22</b>
<b>3º SEMESTRE</b>						
TSA - 19	Gestão Financeira e Orçamentária	45		45	54,00	3
TSA - 20	Informática Aplicada	10	20	30	36,00	2
TSA - 21	Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo	40	5	45	54,00	3
TSA - 22	Matemática Financeira	45		45	54,00	3
TSA - 23	Antropologia Organizacional	30		30	36,00	2
TSA - 24	Economia e Mercado	45		45	54,00	3
TSA - 25	Noções de Arquivologia	30		30	36,00	2
TSA - 26	Espanhol Instrumental	30		30	36,00	2
TSA - 27	Projeto Integrador III	15	25	40	48,00	2
	<b>Total do Semestre</b>	<b>290</b>	<b>50</b>	<b>340</b>	<b>408</b>	<b>22</b>
	<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>905</b>	<b>95</b>	<b>1000</b>	<b>1200</b>	





INSTITUTO  
FEDERAL  
Acre



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO

Campus Tarauacá

Processo SIPAC: 23244.009074/2017-09



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO  
ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO**

**TARAUACÁ – ACRE**  
**2017**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

---

CNPJ: 10.918.674/0001-23  
Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – Campus Tarauacá  
Nome fantasia: IFAC  
Esfera administrativa: Federal  
Endereço: BR 364, Km 539  
Telefones: (68) 3462-1709 (Direção Geral)  
E-mail: [campustarauaca@ifac.edu.br](mailto:campustarauaca@ifac.edu.br)  
Site: [www.ifac.edu.br](http://www.ifac.edu.br)

### **CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO**

1. Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
2. Modalidade: Presencial
3. Resolução de criação: RESOLUÇÃO CONSU/IFAC N° 029/2017- de 02 de agosto de 2017.
4. Carga horária: 1000 horas-relógio.
5. Turno de oferta: Noturno
6. Duração: 3 semestres
7. Início de funcionamento: agosto de 2017
8. Prazo para integralização: 5 semestres
9. Forma de oferta: Subsequente
10. Local de oferta: Campus IFAC Tarauacá





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

---

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

José Mendonça Bezerra Filho

**SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA**

Eline Neves Braga Nascimento

**REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO ACRE**

Rosana Cavalcante dos Santos

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Luiz Pedro de Melo Plese

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Fábio Storch de Oliveira

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

José Claudemir Alencar do Nascimento

**DIRETORIA SISTÊMICA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Dirlei Terezinha Fachinello

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS TARAUCÁ**

Sérgio Guimarães da Costa Flório

**DIRETORIA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Antônio Fernando de Souza e Silva

**COORDENADOR DO CURSO**

Bartolomeu Lima da Costa





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

---

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO<sup>1</sup>**

**ANTONIO FERNANDO DE SOUZA E SILVA**  
**BARTOLOMEU LIMA DA COSTA**  
**CARLOS ROBERTO RIBEIRO DA SILVA JUNIOR**  
**CLEIDINA CAVALCANTE DA COSTA**  
**JORGE CLEITON MAIA DE VASCONCELOS**  
**JOSÉ ALBERTO BEZERRA DE QUEIROZ JUNIOR**  
**JOSÉ RODNEY DE SOUZA FIGUEIREDO**  
**MARIA DO SOCORRO ALVES DE MACEDO**  
**RICARDO DE SOUZA TAMBURINI**  
**RICHARLES DE ARAÚJO SOUSA**  
**TAINÁ DA SILVA BONFIM**

---

<sup>1</sup>Portaria IFAC/CTA nº 01 de 20/02/2017, alterada pela Portaria IFAC/CTA nº01 de 13/03/2017, retificada em Boletim de Serviços Extraordinário, Ano VII, nº 19 de 05/05/2017 e no Boletim Extraordinário, Ano VII - nº 30 de 26/06/2017.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

---

## Sumário

1. JUSTIFICATIVA .....	10
2. OBJETIVOS.....	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	12
3. PERFIL PROFISSIONAL .....	13
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	13
5. ESTRUTURA CURRICULAR.....	13
Tabela 1 – Componentes curriculares por eixos tecnológicos .....	15
5.1- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	15
5.2 ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA.....	16
5.3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	17
5.4 MATRIZ CURRICULAR.....	19
Quadro 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente ao ensino médio em Administração .....	19
5.5 PROJETOS INTEGRADORES – PI .....	20
5.5.1. OBJETIVOS DOS PROJETOS INTEGRADORES .....	22
5.5.2. FUNCIONAMENTO DOS PROJETOS INTEGRADORES .....	22
5.5.3. CARGA HORÁRIA .....	24
5.5.4 PRAZOS E DOCUMENTAÇÃO PARA ENTREGA DOS PROJETOS.....	25
5.5.5. AVALIAÇÃO .....	25
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS .....	25
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO .....	25
8. DIPLOMA.....	30
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	30
Quadro 2 – Instalações .....	31
Quadro 3 – Equipamentos .....	31





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	31
Quadro 04 – Pessoal Docente.....	31
11. REFERÊNCIAS.....	32
12. ANEXOS.....	34
12.1 - Ementas do primeiro semestre .....	34
12.1.2 - Ementas do segundo semestre.....	43
12.1.3 - Ementas do terceiro semestre.....	52
12.2 -Resolução de criação e funcionamento do curso .....	61





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

---

## **1. JUSTIFICATIVA**

O atual modelo de relacionamento econômico entre as nações marcado pelo advento da globalização é caracterizado pelas mudanças constantes e uma competitividade contundente, o que engendra perspectivas inovadoras para as organizações, demandando profissionais versáteis e produtores, capazes de desenvolver habilidades diferenciadas produzindo melhores resultados.

Estas demandas impõem novas exigências às instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos. Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar os jovens capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, preparando-os para se situar no mundo contemporâneo participando de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho.

Podemos verificar no Estado do Acre que o modelo econômico vigente oferece para a geração de trabalho e renda, tendo em vista aos Arranjos Produtivos Locais – APLs, traduzem-se nas atividades geradoras de renda que fomentam a economia principalmente no tocante ao setor de comércio e serviços que supera em números de empregos todos os demais, movimentando em torno de 5.175 milhões de reais (ACRE, 2017).

Em se tratando da regional Tarauacá-Envira, há também a clara predominância para a população urbana, senão em Jordão. A saber: a população total de Feijó compreende 32.412 habitantes, sendo 16.636 localizados na área urbana e 15.776 na área rural. Semelhante, Tarauacá, com 35.590 habitantes, tem 19.351 habitantes urbanos e 16.239 rurais. Contrapondo, Jordão compreende 6.577 habitantes, dos quais 2.272 urbanos e 4.305 rurais. Desse modo, as habilitações e certificações orientadas para o urbano potencializam o desenvolvimento da regional e do próprio campus do IFAC -Tarauacá. A partir dessa perspectiva podemos afirmar que a população da Regional Tarauacá/Envira necessita de políticas públicas diferenciadas, voltadas para atender as especificidades locais. (ACRE, 2017).

Na cidade de Tarauacá população urbana já é maioria, aproximadamente 51,3%. Naturalmente o mercado local abarca esse crescimento com o aumento de empresas de gêneros variados, demandando competências nos aspectos administrativo-financeiros, tanto por parte do gestor quanto de cujos colaboradores, refletindo no acréscimo do Produto Interno Bruto - PIB do





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

---

município (ACRE, 2017).

O valor adicionado ao PIB, por setores econômicos, corresponde à formação da riqueza gerada em determinado período e respectiva distribuição. Nota-se que em Tarauacá, em 2010, segundo o anuário Acre em Números, a Agropecuária participou com 26,3%, mesmo que haja equilíbrio entre contingente populacional rural e urbano, enquanto Indústria, Comércio/Serviços e Administração Pública somaram 72%, o que confirma a tendência à maior participação de mercado situado na zona urbana, e conseqüente necessidade de aprimoramento da formação profissional dos jovens (ACRE, 2017).

Ao criar um curso técnico é indispensável considerar prioritariamente as características da população local e suas especificidades socioculturais. A oferta do curso Técnico em Administração no Campus Tarauacá foi proposta de acordo com os APLs e demandas detectadas por meio de pesquisas e consultas à comunidade local, também considerando o perfil socioeconômico da região.

O curso técnico deve oferecer oportunidades significativas aos jovens, seus familiares e sua comunidade. Por enraizar-se num conjunto de relações sistêmicas e complexas em que educação se conjuga com desenvolvimento em suas múltiplas dimensões sociais, constituindo-se elos indissociáveis e impulsionadores de melhores condições de vida, centrados numa sólida formação humana e científica.

Neste contexto, o Técnico em Administração, cuja atuação é direcionada à obtenção de maior eficiência, através da aplicação de técnicas de gestão em organizações públicas e privadas de qualquer segmento e porte. O profissional está habilitado a diferentes performances no aspecto administrativo, gerencial, prospector de mercados e oportunidades de investimentos, a fim de suportar as necessidades empresariais, tanto na indústria, comércio, serviços, bem como na administração pública, incorporando conhecimentos diversificados e alinhados à mentalidade dinâmica e inovadora da gestão contemporânea.

Portanto, o Curso Técnico em Administração oportuniza aos egressos do ensino médio a habilitação profissional, através da formação técnica com vista à inovação dos APLs pela ação empreendedora.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

---

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Formar profissionais de nível médio com competências e habilidades voltadas para executar funções administrativas, utilizando técnicas inovadoras relacionadas à área de gestão e negócios, associando teoria e prática nos diversos tipos de organizações no setor público ou privado. Atuando sempre de forma crítica e ética, comprometidos com o bem-estar social, enfrentando os desafios relativos às transformações socioeconômicas no mercado de trabalho.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

O curso de Técnico em Administração subsequente pretende formar profissionais com competências e habilidades em Administração que lhes possibilitem:

- Compreender os processos de gestão organizacional, a partir da análise de causas e efeitos, com capacidade crítica de intervenção.
- Executar tarefas de planejamento, organização, controle e coordenação dos processos administrativos.
- Assessorar e/ou gerir processos nas áreas de pessoas, marketing, operações, produção e finanças nas organizações, buscando a melhoria através de uma postura proativa, a fim de transformar as teorias e práticas em soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade;
- Elaborar planos de negócios com possibilidade de implementação tendo em vista aos APLs, bem como empreender ideias e negócios com inovação e criatividade, comprometidos com os valores éticos e socioambientais;
- Operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, dentro de organizações empresariais ou comerciais, utilizando instrumentos e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

---

### 3. PERFIL PROFISSIONAL

O campo de atuação profissional do Técnico em Administração é bastante diversificado, como em funções operacionais, administrativas ou comerciais em empresas e organizações públicas e privadas, com atuação em marketing, recursos humanos, logística, finanças e produção.

O técnico em Administração caracteriza-se por ser um profissional provido de habilidade que se destina a desempenhar as seguintes funções no mercado de trabalho:

- Executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques;
- Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas;
- Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais;
- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social;
- Saber trabalhar em equipe, envolvendo-se em processos de socialização organizacional;
- Perceber-se como agente social que intervém na realidade do meio em que está inserido.

### 4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Administração dar-se-á através de processo seletivo, regulado por edital próprio. Para tanto, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

### 5. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso Técnico em Administração, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos ofertados no formato subsequente ao ensino médio, está estruturada em núcleos politécnicos, segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** Relativo a conhecimentos científicos imprescindíveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes. Constitui-se de uma proposta de revisão de





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

---

conhecimentos de formação geral que servirão de base para a formação técnica. Tem como elementos indispensáveis o domínio da língua materna e estrangeira e ainda os conceitos básicos das ciências, de acordo com as necessidades do curso.

- **Núcleo articulador:** Relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, e elementos expressivos para a integração curricular. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral, tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho. Configura-se ainda, em disciplinas técnicas de articulação com o núcleo estruturante e/ou tecnológico (aprofundamento de base científica) e disciplinas âncoras para práticas interdisciplinares.
- **Núcleo tecnológico:** relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar disciplinas técnicas complementares, para as especificidades da região de inserção do campus, e outras disciplinas técnicas não contempladas no núcleo articulador.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

**Tabela 1 – Componentes curriculares por eixos tecnológicos**

COMPONENTES CURRICULARES POR EIXOS TECNOLÓGICOS		
1° SEMESTRE	2° SEMESTRE	3° SEMESTRE
Fundamentos de Administração	Gestão de Pessoas	Gestão Financeira e Orçamentária
Instituições do Direito Público e Privado	Noções de Direito Administrativo	Informática Aplicada
Contabilidade Geral	Gestão de Materiais e Logística	Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo
Fundamentos de Economia	Contabilidade Tributária	Matemática Financeira
Qualidade de Vida no Trabalho	Gestão de Qualidade	Economia e Mercado
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Gestão de Marketing e Comercialização	Noções de Arquivologia
Projeto Integrador I	Estatística Aplicada	Antropologia Organizacional
Matemática Básica	Projeto Integrador II	Projeto Integrador III
Português Instrumental	Inglês Instrumental	Espanhol Instrumental

- Núcleo Tecnológico
- Núcleo Fundamental
- Núcleo Articulador

## 5.1- FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional e aos dispostos nas seguintes legislações:

**Lei nº 5.172 de 25 de outubro de 1966** – dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de Direito Tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios.

**Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996** - Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.

**Decreto n. 5154, de 23 de julho de 2004** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

**Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004** - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

**Lei n. 11.741, de 16 de julho de 2008** - Altera dispositivos da Lei n 9.394, de 20 de dezembro de





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

**Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

**Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008**, atualizada pelo Parecer CNE/CEB nº 3, de 06 de junho de 2012 - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

**Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

**Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

**Parecer CNE/CEB n. 7, de 09 de julho de 2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

**Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

**Resolução CNE/CEB nº 01/2014** – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos- 3ª Edição

**Projeto Político Pedagógico do Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.**

**Organização Didática Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.**

## 5.2 ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96 e suas alterações foi que houve o marco do atendimento desses educandos através da modalidade de Educação Especial. Diz o Artº 4º e inciso III – atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino que começou a instituir os atendimentos desses educandos.

No ano de 2009 o Estado Brasileiro ratificou através do Decreto Legislativo nº 168, e seu protocolo facultativo promulgado através do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional, a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência na qual a oferta de Educação Inclusiva deve respeitar as diretrizes do Art.º 24 da referida Convenção. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 4 de 2 de outubro de 2009 determina o público alvo da Educação Especial, assim como o Decreto 7.611 de 17 de novembro de 2011 que dispõe sobre a Educação Especial, o Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências, inclusive para os Núcleos de Atendimento aos alunos/pessoas com deficiência.

O atendimento prestado nos Campus fundamenta-se nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Científica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos da Rede IFAC.

### **5.3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Os princípios pedagógicos são centrados no sujeito histórico, social e político, necessitando considerar o contexto e o mundo de constantes mudanças, nos quais esse sujeito está inserido. Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos devem-se elaborar com vistas a formar cidadãos críticos e reflexivos, pesquisadores abertos as inovações tecnológicas e que cujas ações sejam pautadas pelo diálogo. Assim, esse sujeito ao final de sua formação será capaz de pensar criticamente, aceitando e debatendo as mudanças e problemáticas da sociedade da qual faz parte; bem como procurar soluções fundamentando sua prática no saber adquirido.

O cidadão deve-se formar para a vida e para o trabalho, sendo esse trabalho a base educativa para construir suas aprendizagens significativas, aliando o saber e o fazer, de forma crítica e contextualizada. Devem-se estimular a pesquisa, a criatividade, a participação e o diálogo,





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

considerando a diversidade de opiniões, buscando em equipe a solução de problemas, baseada na construção participativa e democrática, promovendo a educação humano-científico-tecnológica formando cidadão críticos reflexivos, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho por meio da educação continuada de trabalhadores, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico, estabelecendo uma relação direta junto ao poder público e às comunidades locais e regionais, significando maior articulação com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais.

A carga horária total do curso é de 1000 horas relógio, atendendo ao mínimo exigido pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, tem como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, sendo que o total de horas de cada componente curricular será oferecido na modalidade presencial.

Para a construção da matriz curricular foram observados os seguintes documentos: Resolução CNE/CEB 06/2012, Parecer CNE/CEB 11/2012 e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – 3ª Edição. (Resolução CNE/CEB nº 01/2014).





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

### 5.4 MATRIZ CURRICULAR

#### Quadro 01 - Matriz Curricular do Curso Técnico Subsequente ao ensino médio em Administração

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA				Enc. Sem.
		TEORIA	PRÁTICA	CH/R	CH/A	
<b>1º SEMESTRE</b>						
TSA - 01	Português Instrumental	30		30	36,00	2
TSA - 02	Matemática Básica	30		30	36,00	2
TSA - 03	Fundamentos da Administração	45		45	54,00	3
TSA - 04	Instituições do Direito Público e Privado	45		45	54,00	3
TSA - 05	Contabilidade Geral	45		45	54,00	3
TSA - 06	Fundamentos de Economia	45		45	54,00	3
TSA - 07	Qualidade de Vida no Trabalho	30		30	36,00	2
TSA - 08	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	30		30	36,00	2
TSA - 09	Projeto Integrador I	10	20	30	36,00	2
	<b>Total do Semestre</b>	<b>310</b>	<b>20</b>	<b>330</b>	<b>396,00</b>	<b>22</b>
<b>2º SEMESTRE</b>						
TSA - 10	Inglês Instrumental	30		30	36,00	2
TSA - 11	Gestão de Pessoas	45		45	54,00	3
TSA - 12	Noções de Direito Administrativo	30		30	36,00	2
TSA - 13	Gestão de Materiais e Logística	40	5	45	54,00	3
TSA - 14	Contabilidade Tributária	30		30	36,00	2
TSA - 15	Gestão de Qualidade	45		45	54,00	3
TSA - 16	Gestão de Marketing e Comercialização	45		45	54,00	3
TSA - 17	Estatística Aplicada	30		30	36,00	2
TSA - 18	Projeto Integrador II	10	20	30	36,00	2
	<b>Total do Semestre</b>	<b>305</b>	<b>25</b>	<b>330</b>	<b>396</b>	<b>22</b>
<b>3º SEMESTRE</b>						
TSA - 19	Gestão Financeira e Orçamentária	45		45	54,00	3
TSA - 20	Informática Aplicada	10	20	30	36,00	2
TSA - 21	Associativismo, Empreendedorismo e Cooperativismo	40	5	45	54,00	3
TSA - 22	Matemática Financeira	45		45	54,00	3
TSA - 23	Antropologia Organizacional	30		30	36,00	2
TSA - 24	Economia e Mercado	45		45	54,00	3
TSA - 25	Noções de Arquivologia	30		30	36,00	2
TSA - 26	Espanhol Instrumental	30		30	36,00	2
TSA - 27	Projeto Integrador III	15	25	40	48,00	2
	<b>Total do Semestre</b>	<b>290</b>	<b>50</b>	<b>340</b>	<b>408</b>	<b>22</b>
	<b>TOTAL DO CURSO</b>	<b>905</b>	<b>95</b>	<b>1000</b>	<b>1200</b>	

\*Hora aula 50 minutos.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

---

## **5.5 PROJETOS INTEGRADORES – PI**

A prática pedagógica dos Cursos Técnicos do IFAC busca o desenvolvimento de competências e a capacidade de integração destas, portanto, a avaliação dos conteúdos a partir dos componentes curriculares será agregada à avaliação dos projetos integradores. Os Projetos Integradores têm significância idêntica aos resultados das demais disciplinas, inclusive para a obtenção da certificação de qualificação profissional, o que promove o desenvolvimento das competências e integração dos conhecimentos.

Os Projetos Integradores, conforme prevê o Art.6º da Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012, o currículo é conceituado como a proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioafetivas. Ainda, conforme normatiza o Art. 14, VIII da Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012 – os componentes curriculares que integram as áreas de conhecimento podem ser tratados ou como disciplinas, sempre de forma integrada, ou como unidades de estudos, módulos, atividades, práticas e projetos contextualizados e interdisciplinares ou diversamente articuladores de saberes, desenvolvimento transversal de temas ou outras formas de organização.

Neste íterim, a proposta de projeto como atividade que visa integrar as áreas de conhecimento e, sobretudo a oportunidade de fazer com que o discente consiga levar para prática do mundo do trabalho as experiências desenvolvidas no decorrer do curso.

Assim, propõe que seja realizado durante os três semestres do curso, no mínimo um seminário relacionado à proposta de desenvolvimento de trabalho junto ao comércio local, coadunando a prática do exercício profissional e a prática *in loco* do conhecimento apreendido.

Os Projetos Integradores possibilitam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando a constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas na gestão das organizações. O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

unilateral. Os Projetos procuram estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas organizacionais, capacitando e ampliando as alternativas para gestão e melhoria da prática profissional.

O propósito dos Projetos Integradores é definido para o primeiro, segundo e terceiro semestres do curso, de modo que o aluno possa aplicar num mesmo trabalho, saberes adquiridos, dentro e fora do ambiente escolar. O escopo é criado em forma de desafio ao aluno, procurando desenvolver a visão crítica e sistêmica de processos, a criatividade, a busca de novas alternativas, o empreendedorismo e a capacidade de interpretar o mercado e identificar oportunidades à gestão, o planejamento, além das condições para o autoconhecimento e avaliação.

A avaliação será através da aplicação de instrumentos pertinentes às características dos projetos e desenvolvimento das respectivas disciplinas: pesquisas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos de intervenção, simulação na implementação de projetos, estudos técnicos, etc., que serão propostos e acompanhados pela Coordenação do Curso.

A Diretoria de Ensino consultada a Coordenação do Curso designará docente para a orientação direta do projeto integrador para o curso ofertado. Ainda conforme legislação, a Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em seu Artigo 21 diz que:

“A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnicos e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio”. Ainda, dispõe que:

“§ 1º A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras”.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

---

### **5.5.1. OBJETIVOS DOS PROJETOS INTEGRADORES**

Os Projetos Integradores têm por objetivo integrar os conhecimentos nas áreas específicas do curso e a prática organizacional na área de Gestão, promovendo o desenvolvimento de competências, ou seja, a capacidade pessoal de mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento técnico.

O estreitamento do relacionamento entre o ambiente de Gestão e os alunos do curso Técnico de Administração será efetivamente realizado através destes projetos, ou seja, as experiências providas por estas atividades facilitarão a articulação das competências desenvolvidas ao longo do curso com o mundo do trabalho. Os Projetos Integradores que reforçam esta prática pedagógica têm os seguintes objetivos gerais:

- Ambientar o discente com o mundo do trabalho;
- Legitimar os conceitos face às práticas organizacionais;
- Oportunizar reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- Desenvolver habilidades de pesquisa e interpretação de dados e informações;
- Despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional;
- Promover integração e cooperação técnica entre o IFAC e o mundo do trabalho;
- Incentivar a criatividade e os talentos pessoais e profissionais;
- Identificar oportunidades de negócios e novas alternativas para a gestão empresarial;
- Proporcionar interação com os conhecimentos dos alunos e a aplicação no trabalho.
- Desenvolver atividades visando a responsabilidade social e ambiental no meio empresarial

### **5.5.2. FUNCIONAMENTO DOS PROJETOS INTEGRADORES**

Os Projetos Integradores para o Curso Técnico em Administração do IFAC que ocorrerão ao longo dos semestres como componentes curriculares que integram a estrutura curricular do curso estão distribuídos da seguinte forma:





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

---

### **5.5.2.1 PROJETO INTEGRADOR I – 1º SEMESTRE**

O desafio do primeiro projeto será norteado para a pesquisa aberta sobre os temas a serem propostos e vistos ao longo do curso, de forma que articulem as competências desenvolvidas pelos componentes curriculares da Base Técnica Profissional. O escopo do projeto será elaborado e orientado pela Coordenação de Curso e por professores indicados nas áreas específicas do curso. O projeto integrador poderá ser realizado individualmente ou em grupo de no máximo quatro alunos. A apresentação da pesquisa seguirá os requisitos definidos pela Coordenação do Curso, utilizando o padrão de normas ABNT para elaboração e apresentação dos projetos.

O eixo norteador deste primeiro projeto será gestão da qualidade, e tendo apoio do componente Língua Portuguesa Instrumental. O produto final do Projeto Integrador I será a elaboração do relatório de pré-projeto contendo os elementos pré-textuais do trabalho final.

### **5.5.2.2 PROJETOS INTEGRADORES II – 2º SEMESTRE**

O desafio será norteado para a solução de pesquisa, relacionados às competências desenvolvidas no II Semestre do Curso, de forma que articulem os conhecimentos adquiridos nestes componentes curriculares, somando-se aos do I semestre do Curso, sejam estes do núcleo articulador e/ou técnico.

O projeto integrador poderá ser realizado individualmente ou em grupos de no máximo quatro alunos, mantendo o(s) mesmo(s) aluno(s) do Projeto Integrador I. O escopo da pesquisa será elaborado e orientado pela Coordenação de Curso e por professores indicados nas áreas específicas do curso.

Nesta etapa deverá ser feita a revisão bibliográfica do tema escolhido pelo aluno ou grupo.

Define-se como Eixo Integrador o componente curricular Gestão de Qualidade com as demais áreas de forma interdisciplinar.

A apresentação dos resultados do estudo seguirá os padrões metodológicos definidos pela Coordenação do curso, utilizando as normas da ABNT para elaboração e apresentação dos projetos.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

O desafio será norteado para a elaboração de coleta, análise e interpretação de dados (pesquisa) objetivando ao projeto de intervenção ou plano de ação, de forma que articule as competências desenvolvidas pelas componentes curriculares dos I e II semestres, propondo soluções de melhorias e inovação para o ambiente empresarial, segundo os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Neste momento do Projeto Integrador, o aluno ou grupo deverá realizar a coleta de informação, observando os métodos de pesquisa a serem utilizados, visando realizar a análise e interpretação destes dados de forma a auxiliar na proposta de intervenção ou plano de ação proposto para o problema definido no Projeto Integrador I juntamente com o Relatório Final.

### **5.5.2.3 PROJETOS INTEGRADORES III – 3º SEMESTRE**

O Projeto Integrador III deverá ser a entrega do **Relatório Final dos Projetos Integradores**, de forma que articule as competências desenvolvidas pelas disciplinas de todos os três semestres do curso, segundo os conhecimentos adquiridos ao longo deste. Nesta fase do Projeto Integrador, o aluno ou grupo deverá realizar a proposta de intervenção ou plano de ação adequado ao seu objeto de estudo, em acordo com Eixo Temático escolhido. O projeto final deverá manter o(s) mesmo(s) aluno(s) dos Projetos anteriores. A apresentação dos resultados do estudo seguirá os padrões metodológicos definidos pela Coordenação do curso, utilizando as normas ABNT para elaboração e apresentação dos projetos. O Projeto Final deverá ser apresentado à banca examinadora designada pela Coordenação dos Cursos.

### **5.5.3. CARGA HORÁRIA**

A carga horária para os Projetos Integradores Multidisciplinares foi distribuída segundo o desenvolvimento de competências ao longo dos semestres do curso, tendo a seguinte configuração:

- **Projeto Integrador I – 1º Semestre**

Carga Horária: 30 horas: sendo 10 presenciais e 20 de Atividades Extraclasse.

- **Projeto Integrador II – 2º Semestre**

Carga Horária: 30 horas: sendo 10 presenciais e 20 de Atividades Extraclasse.

- **Projeto Integrador III– 3º Semestre**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

---

Carga Horária: 40 horas: sendo 15 presenciais e 25 de Atividades Extraclasse.

A carga horária destinada aos Projetos Integradores soma 100 horas: sendo 35 presenciais e 65 de Atividades Extraclases. As horas são inclusas como componentes curriculares na estrutura curricular do curso, dedicadas à integração e interdisciplinaridade das competências propostas pelo curso.

#### **5.5.4 PRAZOS E DOCUMENTAÇÃO PARA ENTREGA DOS PROJETOS**

A Coordenação do Curso, juntamente com a Direção de Ensino, definirá os prazos para entrega dos projetos a cada semestre, divulgando as datas para entrega, estes projetos deverão acompanhar os seguintes documentos:

- **Ficha de Identificação do(s) Aluno(s)**, a ser preenchida pelos alunos que realizaram o projeto e entregue à Coordenação dos Cursos (ou professor designado) no momento do início do Projeto Integrador I.

- **Ficha de Avaliação do Aluno**, a ser preenchida pela Coordenação do Curso, juntamente com o Professor do componente Curricular atribuindo nota ao Projeto Integrador para divulgação aos alunos e registro acadêmico da avaliação.

#### **5.5.5. AVALIAÇÃO**

A Avaliação seguirá os mesmos critérios estabelecidos para os demais componentes curriculares.

### **6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS**

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, conforme estabelecido na Organização Didático-Pedagógica – ODP, bem como a validação de Conhecimentos e Experiências Profissionais, cabendo o reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.

### **7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do desempenho escolar será realizada nos termos da Resolução 162/2013/IFAC que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica, de forma processual,





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem, conforme disposição abaixo.

Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

- I- Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas);
- II- Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas, estudos de recuperação, formulação e/ou resposta a questionamentos orais, cumprimento das atividades individuais e em grupo, externas e internas à sala de aula);
- III- Criatividade;
- IV- Auto-avaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo do estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas tendo por base os incisos I, II e III);
- V- Análise do desenvolvimento integral do discente no período letivo.
- VI- Outras observações registradas pelos docentes;

A avaliação da aprendizagem realizar-se-á através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimentos e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, atitudinais, dialógicas, metalinguísticas e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos de verificação de aprendizagem, será planejado e informado de maneira expressa e clara ao discente ao início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes.

No processo de avaliação de aprendizagem serão utilizados diversos instrumentos que possibilitem análise do desempenho do discente, tais como:

- a) Observação contínua pelos docentes;
- b) elaboração de portfólio;
- c) trabalhos individuais e/ou coletivos;
- d) resolução de problemas e exercícios;
- e) desenvolvimento e apresentação de projetos;





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

- f) participação e envolvimento em seminários;
- g) produção de relatórios;
- h) provas escritas e orais;
- i) atividades práticas de laboratório e em campo;
- j) produções multidisciplinares envolvendo ensino, pesquisa e extensão;

Todas as avaliações de aprendizagem referentes às disciplinas dos currículos dos cursos deverão ser expressas em notas, numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 100 (cem), sempre com uma casa decimal.

No que se refere à análise e divulgação dos resultados da avaliação, o professor deverá apresentar aos discentes, os resultados analisados em sala de aula antes da avaliação seguinte, bem como divulgar os resultados das avaliações após cada etapa avaliativa.

Nos cursos técnicos subsequentes, as médias parciais são semestrais e serão obtidas por meio de aritméticas simples, devendo ser registradas nos diários de classe juntamente com a frequência escolar e lançadas no sistema escolar obrigatoriamente após o fechamento do período letivo, observando o calendário acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

$$\text{Média Parcial} = \frac{N1 + N2 + \dots + Nn}{n}$$

**Legenda:**

N1= Avaliação Obrigatória

N2=Avaliação Obrigatória

Nn= Outras avaliações

n= Quantidade de Avaliações

Deverão ser utilizados, em cada bimestre, por disciplina, no mínimo dois instrumentos de avaliação. Os instrumentos, bem como os pesos atribuídos a cada um deles, deverão ser divulgados pelo professor no início do respectivo período letivo.

A **média final** será obtida por meio da expressão abaixo:

$$\text{Média Final} = \frac{(\text{Média Parcial} + \text{Avaliação Final})}{2}$$





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

Submeter-se-á à avaliação final da disciplina o discente que:

I- apresentar frequência mínima de 75% da carga horária total prevista para o período letivo;

II- obtiver média parcial inferior a 70 (setenta) e igual ou superior a 40 (quarenta).

A avaliação final deverá ser escrita, abordando os conhecimentos trabalhados na respectiva disciplina durante o período letivo e em casos excepcionais, a avaliação final poderá ser aplicada independentemente do período previsto no Calendário Acadêmico, mediante aprovação da coordenação de eixo.

Nos cursos técnicos subsequentes, será considerado aprovado o discente, que obtiver média parcial igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas cursadas e tiver, no mínimo, 75% de frequência da carga horária total do período letivo cursado e caberá ao discente realizar o acompanhamento do seu número de faltas.

O discente submetido à avaliação final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta)

Nos cursos técnicos subsequentes, considerar-se-á reprovado no período letivo o discente que obtiver:

I- frequência inferior a 75% da carga horária total das disciplinas a que está matriculado.

II- média parcial inferior a 40 (quarenta) em qualquer uma das disciplinas.

III- média final inferior a 50 (cinquenta) em qualquer uma das disciplinas.

A recuperação dará ao discente a oportunidade de revisar os conteúdos e também o direito de ser submetido à outra avaliação ao final de cada etapa avaliativa, quando for o caso.

Caberá ao docente estabelecer estratégias para a oferta da recuperação sem que esta interfira no andamento normal das aulas previstas no calendário acadêmico.

Quando mais de 30% da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações, as causas devem-se diagnosticar juntamente com os professores nas reuniões pedagógicas e no colegiado de docentes, para a busca de soluções imediatas visando à melhoria do processo de ensino aprendizagem.

Após a recuperação, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo estudante.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

Terá direito ao processo de recuperação o estudante que obtiver rendimento inferior a 70% do esperado em cada etapa avaliativa.

Terá direito a reposição o discente que, ao perder as avaliações presenciais da unidade curricular, programadas ou não, apresentar documentação que comprove e/ou justifique sua ausência. São considerados documentos legais comprobatórios de justificativa para reposição de avaliações:

- a) Atestado médico comprovando a impossibilidade de participar das atividades escolares do dia;
- b) declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da avaliação, estava em serviço;
- c) declaração da empresa ou repartição comprobatória de que o estudante estava em serviço;
- d) ordem judicial;
- e) certidão de óbito de pais, filhos, cônjuge e irmãos e documentos pessoais que comprovem o parentesco;
- f) outro documento ou justificativa avaliada pela Diretoria de Ensino do Campus.

Em caso de óbito de pais, filhos, cônjuge e irmãos, o discente terá direito a oito dias corridos de afastamento das atividades escolares a contar da data do ocorrido.

É condição indispensável para ter direito à reposição, o requerimento junto à Coordenação de Curso/Eixo, em até 3 (três) dias úteis após a realização da avaliação, e os casos omissos serão analisados pela Coordenação de Curso e equipe pedagógica.

Os discentes - que representarem a instituição, participando em atividades desportivas, culturais e técnico-científicas de pesquisa e extensão - terão direito à reposição das atividades avaliativas. Realizar-se-á no prazo máximo de 10 (dez) dias, em data agendada uma única vez, mediante acordo estabelecido entre o docente e o discente e elaborada considerando-se os conteúdos da avaliação que o discente não realizou.

Se, por ausência do discente, em qualquer etapa da avaliação, decorrido o prazo de pedido de reposição, não for possível apurar o seu aproveitamento escolar, ser-lhe-á atribuída nota 0,0 (zero vírgula zero).





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

---

A revisão da avaliação da aprendizagem é um procedimento solicitado pelo estudante, por meio de requerimento próprio, devidamente fundamentado, devendo este ser submetido à apreciação e parecer da coordenação de curso/eixo.

Em caso de concordância, pela Coordenação de Curso, o processo de revisão da avaliação será submetido à avaliação do docente, para decisão, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

Caso o docente mantenha o resultado da avaliação, o processo de revisão será submetido à análise da comissão revisora - composta por 2 (dois) docentes do curso/área e 1 (um) representante da equipe pedagógica - designada pela Coordenação de Curso, para deliberação, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

O docente responsável pela avaliação submetida à revisão deverá fornecer, à comissão revisora, os objetivos, os critérios e o gabarito da avaliação em questão.

É vedada a presença do discente requerente e do docente responsável pela elaboração e/ou correção da avaliação nos trabalhos da comissão revisora e a mesma terá plena autonomia para proceder às alterações na nota atribuída à avaliação, cabendo ao docente fazer o registro da alteração no diário de classe, quando for o caso.

A coordenação do curso fará a devida notificação ao discente e após encaminhará o processo à Coordenação de Registro Escolar para arquivamento na pasta do requerente.

## **8. DIPLOMA**

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de Curso Técnico em Administração.

## **9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC (Campus Tarauacá) proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do curso Técnico de Nível Médio em Administração.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

**Quadro 2 – Instalações**

Item	INSTALAÇÕES	Quantidade
01	Salas de aula	02
02	Biblioteca	01
03	Laboratório de Informática	01
03	Videoteca com acervo específico e atualizado.	01

**Quadro 3 – Equipamentos**

Item	EQUIPAMENTOS	Quantidade
01	Projektor Multimídia	02
02	Notebook	02
03	Microcomputador*	40
04	Carteiras	80
05	Aparelho de ar condicionado	02

\* Nestes equipamentos já instalados o sistema operacional Windows versão 7 ou superior e ainda a suíte Microsoft Office 2013 ou superior

## 10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

**Quadro 04 – Pessoal Docente**

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Ângelo Maggioni e Silva	Bacharel em análise de Sistemas	Especialista	D.E.
Antonio Fernando de Souza e Silva	Bacharel em Ciências Sociais – Hab. Antropologia	Especialista	D.E.
Bartolomeu Lima da Costa	Licenciado em Geografia	Mestre	D.E.
Carlos Roberto Ribeiro da Silva Junior	Licenciado em Letras/Português e Inglês		D.E.
Daniele da Silva Cunha Almeida	Licenciada em Letras – Espanhol	Especialista	D.E.
Eduardo Pinheiro Junior	Bacharel em Sistema de Informação	Especialista	D.E.
Jorge Cleiton Maia Vasconcelos	Licenciado em Letras/Inglês		D.E.
José Alberto Bezerra de Queiroz Júnior	Bacharel em Administração de Empresas	Especialista	D.E.
José Rodney de Souza Figueiredo	Licenciado em Matemática	Especialista	D.E.
Orlando da Rocha Melo Júnior	Bacharel em Direito		20h
Raimundo Nonato da Silva Júnior	Licenciado em Letras/Português e Inglês	Especialista	D.E.
Ricardo de Souza Tamburini	Licenciado em Matemática	Mestre	D.E.
Richarles de Araújo Sousa	Bacharel em Economia	Especialista	D.E.
Tiago Nascimento da Costa	Licenciado em História	Especialista	D.E.
Thaís Diniz Reis Drumond	Bacharel em Administração	Mestre	D.E.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

**Quadro 05 – Pessoal Técnico-Administrativo**

NOME	FORMAÇÃO	R.T. *	CARGO
Alceu Souza dos Santos	Bacharel em Serviço Social	40 horas	TAE – Assistente. Social
Daiana Araújo Da Silva Sampaio	Bacharel em Psicologia	40 horas	TAE – Psicóloga
Maria do Socorro Alves de Macedo	Licenciatura em Pedagogia/Especialista em Gestão Escolar	40 horas	TAE – Pedagogo
Clêidina Cavalcante da Costa	Licenciatura em História Especialista em Planejamento e Gestão Escolar	40 horas	TAE – Assistente em Administração
Isabel Cristina Pessoa Soares	Tecnólogo em Pequenas Empresas	40 horas	TAE - Assistente em Administração
Tainá da Silva Bonfim	Tecnólogo em Gestão ambiental/Especialização em Gestão e organização da escola	40 horas	TAE - Auxiliar em Administração
Manoel Clealdo Coelho	Ensino Médio	40 horas	TAE - Auxiliar de Biblioteca

\* Regime de Trabalho

## 11. REFERÊNCIAS

ACRE. Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN). **Acre em Números**. Rio Branco, 11 ed. 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino Médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB nº 36/2004**. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 01/2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 02/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB nº 06/2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº. 11/2008**. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

## 12. ANEXOS

### 12.1 - Ementas do primeiro semestre

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	
<b>SÉMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 30 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Português Instrumental</b>	
<p><b>EMENTA</b>          Domínio gramatical da língua portuguesa; leitura e compreensão de textos de área profissional; linguagem no grupo social e profissional. Oralidade e qualidade na comunicação; apreensão dos diferentes gêneros textuais e variações linguísticas. Aperfeiçoar o domínio da produção de textos; resumo, resenha, fichamento. Redação comercial e oficial; leitura e produção de correspondências; exercício e aprimoramento da comunicação e da expressão oral.</p>	
<p><b>Referências Básicas</b></p> <p>BELTRÃO, Mariúsa; BELTRÃO, Odacir. <b>Correspondência: linguagem e comunicação</b>. 24 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>DEMAI, Fernanda Mello. <b>Português Instrumental</b>. Editora Érica. 2014.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <b>Português Instrumental</b>. 10 ed. Editora Atlas. 2014.</p> <p><b>Referências Complementares</b></p> <p>CUNHA, Celso; LINDLEY, Cintra. <b>Nova Gramática do Português contemporâneo</b>. 6 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.</p> <p>FAVERO, Leonor Lopes. <b>Coesão e Coerência textuais</b>. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>FERNANDES, Henrique Nuno. <b>Português Descomplicado</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2015.</p> <p>GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</b>. São Paulo: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2011.</p> <p>NADOLSKIS, Hêndricas. <b>Normas de Comunicação em Língua Portuguesa</b>. 27 ed. Editora Saraiva. 2013.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <small>INSTITUTO FEDERAL ACRE</small>
<b>SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 30 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Matemática Básica</b>	
<p><b>EMENTA</b>          Noções básicas e elementares da Matemática. Conjuntos numéricos. Produtos notáveis. Frações. Potenciação. Radiciação. Logaritmo e exponencial. Gráficos; Função do 1º grau. Função do 2º grau. Gráficos das funções do 1º e 2º graus; Sequências numéricas (PA e PG).</p>	
<p><b>Referências Básicas</b></p> <p>DANTE, L. R. Matemática - <b>Contexto e Aplicações</b> - Volume único. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>IEZZI, Gelson et al. <b>Matemática: ciência e aplicações, 1: Ensino Médio</b>. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p> <p>MUROLO, Afrânio. <b>Matemática aplicada a Administração, Economia e Contabilidade</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p><b>Referências Complementares</b></p> <p>DOLCE, Osvaldo. <b>Matemática Vol. Único: Ensino Médio</b>. - S.1: Atual, 2007.</p> <p>GIOVANNI, José R.; BONJORNIO, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. <b>Matemática Fundamental - Uma Nova Abordagem</b> - Vol. Único. São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. <b>Matemática para Administração</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> <p>PAIVA, Manoel. <b>Matemática</b>. Vol. 1, 1. ed. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>SMOLE, Kátia C. M.; IGNEZ, Maria. <b>MATEMÁTICA</b> - vol. 1 e 2. ed. Saraiva, 2003.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 INSTITUTO FEDERAL ACRE
<b>SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 45 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Fundamentos da Administração</b>	
<p><b>Ementa</b> Origens e conceitos básicos de administração. As funções da administração. A evolução teórica da Administração. Ambiente interno e externo. Conceito de Organizações. Planejamento e gestão estratégica. As quatro grandes áreas da Administração: finanças, marketing, recursos humanos e produção.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Fundamentos de Administração</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</p> <p>_____. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b>. 9 ed. Barueri, Manole 2014.</p> <p>MAXIMIANO A.C. A. <b>Fundamentos da Administração - Introdução À Teoria Geral e Aos Processos da Administração - 3 ed.</b> Rio de Janeiro: LTC. 2015</p>	
<p><b>Referências complementares</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Iniciação à administração geral</b>. 3ed. Barueri: Manole, 2009.</p> <p>MAXIMIANO A.C. A. <b>Introdução á Administração</b>. 7 ed. São Paulo, Atlas, 2009.</p> <p>_____. <b>Teoria Geral da Administração</b>. 3 ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>_____. <b>Teoria Geral da Administração: da evolução urbana a revolução digital</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>SILVA, Adelphino Teixeira da. <b>Administração Básica</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 INSTITUTO FEDERAL ACRE
<b>SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 45 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Instituições do Direito Público e Privado.</b>	
<p><b>EMENTA</b>          Conceito de Direito, sua divisão, suas fontes, seus princípios, a interpretação, integração e eficácia das normas jurídicas. Noções de Direito Público: teoria do Estado; Noções de Direito Constitucional, Administrativo, Tributário, Penal, Processual e Internacional Público. Noções de Direito Privado: Noções de Direito Civil, Comercial e do Trabalho. Noções de Direito Civil: concepções gerais, direito das coisas, das sucessões, de família, das obrigações e contratos. Noções de Direito Comercial: o empresário, a empresa, sociedades mercantis, contratos mercantis, títulos de crédito, falência e concordata e direito do consumidor. Noções de ética profissional.</p>	
<p><b>Referências Básicas</b></p> <p>COTRIM, Gilberto. Direito Fundamental - <b>Instituições de Direito Público e Privado</b>. 23 ed. São Paulo: Saraiva. 2009.</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. <b>Instituições de Direito Público e Privado</b>. 16 ed. São Paulo: Saraiva. 2016.</p> <p>MILARE, Edis; FUHRER, Maximilianus Claudio Américo. <b>Manual de Direito Público e Privado</b>. 20 ed. São Paulo: Saraiva. 2015.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>BRANCATO, Ricardo Teixeira. <b>Instituições de Direito Público e de Direito Privado</b>. 14 ed. São Paulo: Saraiva. 2011</p> <p>COELHO, Fábio Ulhoa. <b>Manual de Direito Comercial - Direito de Empresa - 28 ed.</b> São Paulo: RT. 2016.</p> <p>COMETTI, Marcelo Tadeu. Direito Comercial - <b>Direito de Empresa - Vol. 3 - 1ª Fase.</b> - Col. OAB Nacional. 5 ed. São Paulo: Saraiva. 2014.</p> <p>GONÇALVES, Carlos Roberto / (Coord.), PEDRO Lenza. <b>Direito Civil Esquemático</b>. 1 – Parte Geral – Obrigações – Contratos. 7 ed. São Paulo: Saraiva. 2017.</p> <p>PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. <b>Direito Constitucional Descomplicado</b>. 16ª Ed. São Paulo: Método. 2017.</p>	





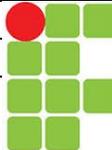
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 INSTITUTO FEDERAL ACRE
SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 45 Horas	
DISCIPLINA: <b>Contabilidade Geral</b>	
<p><b>Ementa</b> Noções preliminares de contabilidade: objetivos. Patrimônio (bens, direitos e obrigações); Demonstrações financeiras; Balanço Patrimonial; Grupo de Contas; Apuração e demonstração de resultado; Fluxo de caixa e Ciclo Contábil. Fatos contábeis. Princípios fundamentais de contabilidade (noções).</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade básica</b>. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica - 9 ed. São Paulo: Atlas 2014.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade Geral Fácil</b> - 9 ed. São Paulo: Saraiva. 2013.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. <b>Curso básico de contabilidade de custos</b>. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>HENDRIKSEN, Elson S.; VAN BREDA, Michael F. <b>Teoria da contabilidade</b>. Tradução da 5ª edição americana por Antonio Zoratto Sanvicente. 15 ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade básica</b>. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>_____. <b>Contabilidade empresarial</b>. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MATARAZZO, D.C. <b>Análise financeira de balanços</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>ACRE</b>
<b>SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 45 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Fundamentos de Economia</b>	
<p><b>Ementa</b></p> <p>Conceitos Básicos de Economia, Noções gerais de questões econômicas fundamentais decorrentes do problema da escassez e da necessidade de escolha, restrição orçamentária, custo de oportunidade, moeda, fluxo circular da renda. O Sistema Econômico. Introdução à teoria Microeconômica: oferta e demanda, equilíbrio de mercado, estudo das estruturas de mercado, produção. Custos de produção. Formação de preços de bens e de fatores de produção sob diferentes tipos de estruturas.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. <b>Economia: micro e macro</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enrique. <b>Fundamentos de Economia</b>. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. PINHO, Diva Benevides. <b>Manual de Economia</b>. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>FORTUNA, Eduardo. <b>Mercado Financeiro: produtos e serviços</b>. 18ª Ed. Ver. E atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.</p> <p>GALESNE, A. <b>Decisões de Investimentos da Empresa</b>. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>GASTALDI, J. Petrelli. <b>Elementos de Economia Política</b>. 19 Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>MOREIRA, José Octávio de Campos. <b>Economia: notas introdutórias</b>. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PARKIN, MICHEL. <b>Economia</b>. 8 ed. Prentice Hall Brasil, 2009.</p>	





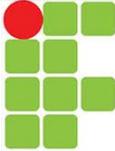
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>ACRE</b>
SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 30 Horas	
DISCIPLINA: <b>Qualidade de vida no trabalho</b>	
<p><b>Ementa</b>          Conceituações e Perspectivas. Abordagem BPSO-96 (Biológica, Psicológica, Social e Organizacional). Sentido do Trabalho e Sentido no Trabalho. Prazer e sofrimento no trabalho. Stress Organizacional e Bem-Estar no Trabalho. Equilíbrio Vida-Trabalho. Intervenção e prevenção na Qualidade de vida do Trabalho.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>FERREIRA, Patricia Itála. <b>Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho</b>. Série MBA Gestão de Pessoas. São Paulo: LTC, 2013.</p> <p>ROSSI, A. M.; MEURS, J. A.; PERREWÉ, P. L. <b>Stress e Qualidade de Vida no Trabalho</b>. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>RODRIGUES, Marcos Vinicius. <b>Qualidade de Vida no Trabalho: evolução e Análise no Nível Gerencial</b>. 14 ed. Vozes. 2014.</p>	
<p><b>Referências complementares</b></p> <p>LIMONGI-FRANÇA, A. C. <b>Qualidade de Vida no Trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina; RODRIGUES, Avelino Luiz. <b>Como gerenciar sua saúde no trabalho: um manual sobre o estresse e as queixas psicossomáticas no dia-a-dia das empresas</b>. São Paulo, SP: STS, 1994.</p> <p>RIBEIRO, Marcelo Afonso. <b>Psicologia e gestão de pessoas: reflexões críticas e temas afins: (ética, competência e carreira)</b>. São Paulo: Vetor, 2009.</p> <p>RONCHI, Carlos César. <b>Qualidade de Vida e Trabalho</b>. Curitiba: Juruá. 2015.</p> <p>ROSSI, Ana Maria; QUICK, James Campbell; PERREWÉ, Pamela L. (Org.). <b>Stress e qualidade de vida no trabalho: o positivo e o negativo</b>. Atlas, 2011.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> ACRE
SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 30 Horas	
<b>DISCIPLINA: Gestão Ambiental e Sustentabilidade</b>	
<p><b>Ementa</b></p> <p>Problemas ambientais em escala global. Impacto ambiental e as implicações para a sociedade e organizações. Meio ambiente e Desenvolvimento sustentável. A variável ecológica no ambiente dos negócios. A repercussão da questão ambiental na organização empresarial. Ética ambiental e gestão para a sustentabilidade. Noções de legislação e direito ambiental. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa e eficiência energética. Tratamentos de resíduos. Sistema de Gestão Ambiental e a série ISO 14000. Modelos de gestão ambiental. Noções de auditoria ambiental.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>AMORIM, João Alberto Alves. <b>A ONU e o Meio Ambiente: Direitos Humanos, Mudanças Climáticas e Segurança Internacional e o Século XXI</b>. Atlas, 2015.</p> <p>FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. <b>Estatuto da Cidade comentado: Lei n. 10.257/2001: Lei do Meio Ambiente Artificial</b>. 6ª edição. Saraiva, 2014.</p> <p>RUPPENTHAL, Janis Elisa. <b>Gestão ambiental</b>. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2014.</p>	
<p><b>Referências complementares</b></p> <p>BARBIERI, José Carlos. <b>Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos</b>. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>DIAS, Reinaldo. <b>Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos et al (org.). <b>Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios de nossa época</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; VIANNA, João Nildo (org.). <b>Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.</p> <p>NETO, José Cretella. <b>Curso de direito internacional do meio ambiente</b>. Saraiva, 2012.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <small>INSTITUTO FEDERAL ACRE</small>
<b>SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 30 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Projeto Integrador I</b>	
<p><b>Ementa</b>          O componente curricular propõe o planejamento e produção de um projeto relacionado à temática “Gestão da Qualidade” por meio de conhecimentos adquiridos durante o curso ou participação em grupos de trabalho do Campus, buscando consolidar e integrar os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. <b>Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas</b>. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>PALADINI, E. P. <b>Gestão da qualidade: teoria e prática</b>. 3 ed: São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>AZAMBUJA, T. T. <b>Documentação de sistemas da qualidade: um guia prático para a gestão das organizações</b>. Rio de Janeiro: Campus, 1996.</p> <p>BASTOS, L. da R. et al. <b>Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertação e monografias</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>MÁTTAR NETO, João Augusto. <b>Metodologia científica na era da informática</b>. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m</p> <p>SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>ZACCARELLI, Sergio Baptista. <b>Estratégia e sucesso nas empresas</b>. Saraiva, 2006.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

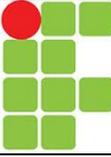
**12.1.2 - Ementas do segundo semestre**

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <small>INSTITUTO FEDERAL ACRE</small>
<b>SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 30 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Inglês Instrumental</b>	
<p><b>Ementa</b>          Conhecimento básico da língua inglesa. Gramática: visual thinking, Pronomes Pessoais (Reto/Oblíquo), Pronomes Demonstrativos, Artigos, Tempos Simples e Contínuos, Auxiliares, Conjunções, Vocabulário Intrínseco, Preposições, Operações Matemáticas, Greetings. Vocabulário: Visual Thinking, Verbos; família e adjetivos; verbos preposicionados; verbos e respectivas preposições; vestuário; expressões temporais; adjetivos e verbos opostos; verbos seguidos por infinitivo e gerúndio; modificadores; preposições de movimento;; formação de palavras: substantivos; verbo “get”; vocabulário relacionado a administração de empresas.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>AUN, Eliana; MORAES, Maria Clara P. de; SANSANOVICZ, Neuza B. <b>English for all</b>. v. 1. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.</p> <p>DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. <b>HIGH UP 2</b>. São Paulo: Macmillan, 2014.</p> <p>MOREIRA, Helton Bezerra; et al. English: module 01 – book 01. Pelotas: IFSUL, 2014.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>DUTRA, Denise. <b>A gramática e o vocabulário no ensino do inglês</b>: Novas Perspectivas, 2011.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental</b>: estratégias de leitura. São Paulo: Texto novo, 2000.</p> <p>MURPHY, Raymond. <b>English Grammar in use</b>. 3 ed. São Paulo: Cambridge, 2011.</p> <p>RICHMOND Educação, Upgrade. v. 1. São Paulo: Richmond Educação, 2010.</p> <p>STAHEL, M.; PARKER, J. <i>Password: english dictionary for speakears of portuguese</i>. São Paulo: Martin Fontes, 2001.</p>	





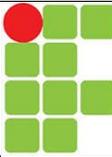
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 INSTITUTO FEDERAL ACRE
SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 45 Horas	
DISCIPLINA: <b>Gestão de Pessoas</b>	
<p><b>Ementa</b> Noções de Gestão de pessoas. Liderança nas organizações. Processos envolvidos na área de recursos humanos (agregar pessoas; aplicar pessoas; recompensar pessoas; desenvolver pessoas; manter pessoas e monitorar pessoas). Noções de aspectos que norteiam à Gestão de Pessoas em cada empresa: Missão, visão, valores.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>CHIAVENATO, I. <b>Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>MAXIMIANO, A.C.A. <b>Teoria Geral da Administração: da escola científica à competitividade na economia globalizada</b>. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>RIBEIRO, A. L. <b>Gestão de Pessoas</b>. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gerenciando Pessoas: como transformar os gerentes em gestores de pessoas</b>. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. <b>Relações Humanas: Psicologia das relações interpessoais</b>. 6. ed. 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. <b>Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais</b>. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>ROBBINS, Stephen. <b>Comportamento organizacional</b>. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p> <p>ULRICH, Dave. <b>Recursos Humanos estratégicos: novas perspectivas para os profissionais de RH</b>. São Paulo: Futura, 2000.</p>	





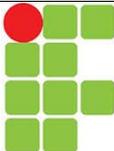
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> ACRE
SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 30 Horas	
<b>DISCIPLINA: Noções de Direito Administrativo</b>	
<p><b>Ementa</b></p> <p>Princípios do direito administrativo, da administração pública. <b>Noções básicas sobre:</b> ato administrativo, poder regulamentar e de polícia, agentes públicos, serviços públicos, da execução dos serviços públicos, da fundação pública, da sociedade de economia mista. Noções básicas sobre licitação e contratos administrativos, da desapropriação, do controle da administração pública. Noções de responsabilidade civil do Estado. Noções Introdutórias sobre a Lei das Micro e Pequenas Empresas.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>FREIRE, Elias. <b>Direito administrativo</b>. Série Provas e Concursos - 10 ed. São Paulo: Elsevier – Campus. 2011.</p> <p>GASPARINI, Diógenes. <b>Direito administrativo</b>. 17 ed. São Paulo: Saraiva. 2012.</p> <p>PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Marcelo. <b>Direito Administrativo Descomplicado</b>. 25 ed. São Paulo: Método. 2017.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>MEIRELLES, Hely Lopes. <b>Direito administrativo brasileiro</b>. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.</p> <p>MELLO, Celso Antônio Bandeira de. <b>Curso de direito administrativo</b>. 17. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.</p> <p>MOREIRA NETO, Diogo Figueiredo. <b>Curso de direito administrativo</b>. 14. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.</p> <p>MIRAGEM, Bruno. <b>Direito Administrativo Aplicado: A Nova Administração Pública e o Direito Administrativo</b>. 3 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais – RT, 2017.</p> <p>PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. <b>Direito administrativo</b>. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 INSTITUTO FEDERAL ACRE
<b>SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 45 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Gestão de Materiais e Logística</b>	
<b>Ementa</b>	
<p>Evolução e conceitos de administração de materiais. Funções e objetivos da administração de materiais. Localização e alcance da Administração de Materiais nas organizações. Normalização e qualidade. Armazenamento de materiais. Logística. A função compras. A organização e o pessoal de compras. Fontes de fornecimento. Organizações alternativas para compras.</p>	
<b>Referências básicas</b>	
<p>BALLOU, Ronald H. <b>Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física.</b> São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de Materiais: Uma Abordagem Introdutória.</b> 3 ed. Barueri: Manole, 2014.</p> <p>POZO, Hamilton. <b>Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: Uma Abordagem Logística.</b> 7 ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>	
<b>Referências complementares</b>	
<p>BERTAGLIA, Paulo Roberto. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.</b> São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração de materiais.</b> Rio de Janeiro: 2005.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais.</b> São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>NOVAES, Antônio Galvão. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição.</b> Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>POZO, Hamilton. <b>Administração de recursos materiais e patrimoniais.</b> São Paulo: Atlas, 2008.</p>	





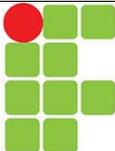
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 INSTITUTO FEDERAL ACRE
SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 30 Horas	
<b>DISCIPLINA: Contabilidade Tributária</b>	
<p><b>Ementa</b> Aspectos fiscais da legislação tributária em conformidade com os princípios e normas contábeis. Competência para instituir e cobrar impostos. Tributos incidentes sobre receitas, transações e lucro. Princípios tributários. Elementos fundamentais dos tributos. Base de cálculo e alíquotas. Tributos federais. Tributos estaduais. Tributos municipais. Escrituração fiscal e contabilização dos tributos indiretos: IPI, ICMS e ISS. Apuração do PIS/PASEP e COFINS. Relação da Contabilidade com a tributação. Planejamento tributário. Contabilização dos tributos.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>BORGES, H.B. <b>Planejamento tributário</b> – IPI, ICMS, ISS e IR. São Paulo, Atlas, 2014</p> <p>FABRETTI, Laúdio Camargo. <b>Contabilidade tributária</b>. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, Luis Martins; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. <b>Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com as respostas</b>. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>ANDRADE, E.S.M.; LINS, L.S.; BORGES, V.L. <b>Contabilidade tributária: um enfoque prático as áreas federal, estadual e municipal</b>. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CHAVES, F.C. <b>Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada</b>. São Paulo, Atlas, 2014.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. <b>Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais e do CPC</b>. 2 ed. Atlas. São Paulo, 2013.</p> <p>MARION, J.C. <b>Contabilidade básica</b>. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>PÊGAS, Paulo Henrique. <b>Manual de contabilidade tributária</b>. 4 ed. revisada e ampliada. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 INSTITUTO FEDERAL ACRE
SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 45 Horas	
DISCIPLINA: <b>Gestão de Qualidade</b>	
<b>Ementa</b> Conceito de qualidade. Evolução da gestão da qualidade. Planejamento, manutenção e melhoria da qualidade. Qualidade como estratégia de negócio. Modelos de melhoria da qualidade. Ferramentas da qualidade. Garantia da qualidade. Certificação do sistema de gestão da qualidade. Método 5S	
<b>Referências básicas</b>  AKOUF, O. <b>A administração entre o tradicional e a renovação</b> . São Paulo: Atlas, 1996.  MARSHALL JUNIOR, Isnard; ROCHA, Alexandre Varanda; MOTA, Edmarson Bacelar; QUINTELLA, Odair Mesquita. <b>Gestão da Qualidade e Processos</b> . Rio de Janeiro: FGV, 2012.  PALADINI, E. P. <b>Gestão da qualidade: teoria e prática</b> . 3 ed: São Paulo: Atlas, 2012.	
<b>Referências complementares</b>  AZAMBUJA, T. T. <b>Documentação de sistemas da qualidade: um guia prático para a gestão das organizações</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1996.  CAMPOS, Vicente Falconi. <b>Qualidade total: no estilo japonês</b> . Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.  _____. <b>Gerência da qualidade total: estratégia para aumentar a competitividade da empresa brasileira</b> . Belo Horizonte: UFMG, 1998.  FOLLET, M. P. <b>Projeto do gerenciamento</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1887.  JURAN, J. M. <b>A qualidade desde o projeto</b> . São Paulo: Pioneira, 1992.	





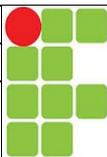
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>ACRE</b>
SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 45 Horas	
<b>DISCIPLINA: Gestão de Marketing e Comercialização</b>	
<p><b>Ementa</b>          Histórico e conceitos básicos de Marketing: fundamentos e prática. Administração estratégica de marketing. Segmentação de mercado. Estudo da concorrência. Pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor. Ciclo de vida de produtos. Desenvolvimento de produtos e de serviços. Comércio eletrônico, comunicação integrada de marketing. A história da moeda. Do escambo ao E-commerce. O Mercado e as estratégias de Comercialização. Modalidades atuais de Comercialização. A importância da ética nas relações comerciais.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de Marketing</b>. 14a edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.</p> <p>KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. <b>Marketing 3.0</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>VALBUZA, Jose Claudio. <b>Técnicas de Comercialização</b>. São Paulo: LT. 2012.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>ADOLPHO, C. <b>Os 8 Ps do Marketing Digital</b>. São Paulo: Novatec, 2011.</p> <p>COUTO, Katia Maria Belisário. <b>Marketing Sob Medida</b>. Brasília: Editora Fortium, 2008.</p> <p>DANTAS, Edmundo Brandão. <b>Marketing Descomplicado</b>. Distrito Federal: Editora Senac, 2005.</p> <p>LAS CASAS, A. L. <b>Administração de marketing: conceitos e aplicações à realidade brasileira</b>. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MOURA, Dione (org) et alli. <b>Comunicação e Cidadania: conceitos e processos</b>. Brasília: Francis, 2011.</p>	





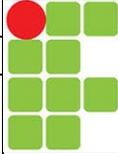
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <small>INSTITUTO FEDERAL ACRE</small>
<b>SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 30 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Estatística Aplicada</b>	
<p><b>Ementa</b>          Conceitos Básicos: População, Amostra, Estatística Descritiva e Inferência; Variáveis quantitativa e qualitativa; Fases do trabalho estatístico; planejamento, coleta, organização, representação e análise de dados; Medidas de tendência central; média, mediana e moda. Definição e propriedades; Medidas de dispersão: variância, desvio padrão e coeficiente de variação. Definição e propriedades; Tipos de gráficos; Aplicações dos softwares estatísticos com uso do computador; Noções de Probabilidades.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>BARBETA, PEDRO, Alberto. <b>Estatística Aplicada às Ciências Sociais</b>. 7 ed. Florianópolis: editora da UFSC, 2007.</p> <p>FONSECA, Jairo Simon de Andrade; MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Curso de estatística</b>. 3ed. São Paulo: Atlas. 2006.</p> <p>MUCELIN, Carlos Alberto. <b>Estatística</b>. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>ANDERSON, David Rey; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas Arthur. <b>Estatística aplicada à administração e economia</b>. São Paulo: Pioneira. 2006.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. <b>Princípios de estatística</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>.MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. <b>Estatística básica</b>. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006.</p> <p>STEVENSON, William J. <b>Estatística aplicada à administração</b>. Rio de Janeiro: Harbra, 2005.</p> <p>URBANO, João. <b>Estatística: uma nova abordagem</b>. São Paulo: Ciência Moderna. 2010.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> ACRE
SEMESTRE: 2º CARGA HORÁRIA: 30 Horas	
<b>DISCIPLINA: Projeto Integrador II</b>	
<p><b>Ementa</b></p> <p>O componente curricular propõe a execução de um projeto relacionado à temática “Gestão de Qualidade” por meio de conhecimentos adquiridos durante o curso ou participação em grupo de trabalho do Campus. Executar o que foi planejado e produzido no Projeto Integrado I. Elaboração do relatório sobre o projeto de acordo com as orientações do professor orientador.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. <b>Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas</b>. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>PALADINI, E. P. <b>Gestão da qualidade: teoria e prática</b>. 3 ed: São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>AZAMBUJA, T. T. <b>Documentação de sistemas da qualidade: um guia prático para a gestão das organizações</b>. Rio de Janeiro: Campus, 1996.</p> <p>BASTOS, L. da R. et al. <b>Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertação e monografias</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>MÁTTAR NETO, João Augusto. <b>Metodologia científica na era da informática</b>. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m</p> <p>SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>ZACCARELLI, Sergio Baptista. <b>Estratégia e sucesso nas empresas</b>. Saraiva, 2006.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

### 12.1.3 -Ementas do terceiro semestre

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> <b>ACRE</b>
<b>SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 45 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Gestão Financeira e Orçamentária</b>	
<p><b>Ementa</b>        Orçamento empresarial (investimentos fixos, pré-operacionais, capital de giro e custos); Custo de capital (fixos, variáveis e de mercadoria vendida); Cálculo do preço de venda; margem de contribuição e Ponto de equilíbrio. Projeção de Receitas e Análise de investimento (VPL, TIR, PAYBACK); Índices (Liquidez, Imobilização e Endividamento).</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>BREALEY, Richard e outros. <b>Fundamentos de Administração Financeira</b>. 9 ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2013.</p> <p>FREZATTI, Fábio. <b>Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial</b> – 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>SÁ, Carlos Alexandre. <b>Orçamento Empresarial</b> - Novas Técnicas de Elaboração e de Acompanhamento. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	
<p><b>Referências complementares</b></p> <p>BREALEY, Richard e outros. <b>Fundamentos de Administração Financeira</b>. 3 ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2004.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de Administração Financeira</b>. 7.ed. São Paulo: Harbra, 1997.</p> <p>SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. <b>Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>SOBANSKI, Jaert J. <b>Prática de orçamento empresarial: um exercício programado</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>ZDANOWICZ, José Eduardo. <b>Planejamento Financeiro e Orçamento</b>. 4.ed. Porto Alegre: Sagra, 2001.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 INSTITUTO FEDERAL ACRE
<b>SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 30 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Informática Aplicada</b>	
<b>EMENTA</b>	
<p>Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõem. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas. Elaboração de planilhas eletrônicas. Comandos e funções matemáticas. Funções financeiras. Gráficos.</p>	
<b>Referências Básicas</b>	
<p>LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P.; MARQUES, Arlete Simille. <b>Sistemas de informação gerenciais</b>. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2008.</p> <p>NORTON, Peter. <b>Introdução à Informática</b>. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. <b>Sistemas Operacionais</b>. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p>	
<b>Referências Complementares</b>	
<p>ALBERTIN, Alberto Luiz. <b>Administração de Informática: Funções e Fatores Críticos de Sucesso</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CORNACHIONE Junior, EDGARD, Bruno. <b>Informática aplicada às áreas de Contabilidade, Administração e Economia</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b>. 7 ed. São Paulo: Érica, 2007.</p> <p>NORTON, Peter. <b>Introdução à Informática</b>. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.</p> <p>VASCONCELLOS, Eduardo. <b>Competitividade e negócios eletrônicos</b>. 1ºed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <small>INSTITUTO FEDERAL ACRE</small>
SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 45 Horas	
<b>DISCIPLINA: Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo</b>	
<p><b>Ementa</b>          Origens e evolução do pensamento cooperativista: dos precursores e dos pioneiros do cooperativismo como movimento. Democracia, participação e primazia do trabalho sobre o capital. Conceito de cooperativa. Cooperativismo no contexto econômico e social brasileiro. Princípios e valores do cooperativismo. Diferenças entre associação, cooperativa e empresas convencionais. Tipos de cooperativas. Empreendedorismo: origens do empreendedorismo, Conceitos. Mudanças nas relações de trabalho. Características empreendedoras. A motivação na busca de oportunidades. O funcionamento de um negócio. Plano de negócios.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>ABRANTES, José. <b>Associativismo e Cooperativismo: Como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil.</b> 1 Ed. Interciência. 2004.</p> <p>FIORINI, Carlos Gustavo. ZAMPAR, Antonio Carlos. <b>Cooperativismo e Empreendedorismo.</b> Cotia: Pandorga. 2015.</p> <p>QUINTELLA, Marcus. <b>Empreendedorismo e Gestão de Negócios.</b> Rio de Janeiro: Synergia. 2017.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>DORNELAS, José C. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.</b> Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>FROEHLICH, J. M. <b>Desenvolvimento Rural: Tendência e Debates Contemporâneos.</b> Ijuí, Unijuí, 2006.</p> <p>MONZONI M. <b>Impacto em renda do microcrédito.</b> São Paulo, Ed. Peirópolis. 2008.</p> <p>RECH, D. <b>Cooperativas: uma alternativa de organização popular.</b> Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2000.</p> <p>SCHARDONG, A. <b>Cooperativa de Crédito - Instrumento de Organização Econômica da Sociedade.</b> Editora Rígel, 2002.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <small>INSTITUTO FEDERAL ACRE</small>
<b>SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 45 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA Matemática Financeira</b>	
<p><b>Ementa</b>          Razão e proporção; Grandezas proporcionais; Divisão proporcional; Regra de sociedade; Regra de três; Percentagem; Operações sobre mercadorias; Juro Simples; Juro composto; Desconto simples; Desconto composto; Capitalização; Amortização; Empréstimos; Uso do Excel para resolução de problemas;</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>BAUER, Udibert Reinoldo. <b>Matemática financeira fundamental</b>. Editora Atlas, 2006.</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. <b>Matemática comercial e financeira</b>. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. <b>Matemática financeira</b>. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>FARO, C. <b>Fundamentos da Matemática Financeira: Uma introdução ao Cálculo Financeiro e à Análise de Investimentos de Risco</b>. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>HAZZAN, Samuel. PONPEU, José Nicolau. <b>Matemática Financeira</b>. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática Financeira Objetiva e Aplicada</b>. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>SAMANEZ, C. P. <b>Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos</b>, 4ª ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2007.</p> <p>VERAS, Lilia Ladeira. <b>Matemática Financeira</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

CURSO: <b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 INSTITUTO FEDERAL ACRE
SEMESTRE: <b>3º</b> CARGA HORÁRIA: <b>30 Horas</b>	
DISCIPLINA: <b>Antropologia Organizacional</b>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Conceitos antropológicos básicos. A Antropologia e suas aplicações à Administração. A Cultura das Organizações. Visões antropológicas acerca do fenômeno organizacional. O poder e o processo decisório numa perspectiva antropológica. Cultura, cidadania e identidades. Contribuições da antropologia para a análise do comportamento organizacional e das relações de trabalho. Principais manifestações do fenômeno organizacional na sociedade contemporânea.</p>	
<p><b>Referências Básicas</b></p> <p>COBRA, Marcos; PEREZ, Francisco Conejero. <b>Cultura Organizacional e Gestão Estratégia</b> - A Cultura Como Recurso Estratégico - 2 ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>DIAS, Reinaldo. <b>Cultura Organizacional</b> - Construção, Consolidação e Mudanças. Atlas, 2013.</p> <p>LANE, Nancy; HOOIJBERG, Robert; DENISON, Daniel; LIEF, Colleen. <b>A força da cultura organizacional</b>. São Paulo: Campus, 2012.</p>	
<p><b>Referências Complementares</b></p> <p>BLANCHARD, Ken; O'CONNOR, Michael. <b>O administrador ético</b>. Rio de Janeiro: Record, 1999.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>Microfísica do poder</b>. 28 ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.</p> <p>LIMA, Suzana Maria V. <b>Mudança organizacional: teoria e gestão</b>. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.</p> <p>LUZ, Ricardo. <b>Clima organizacional</b>. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.</p> <p>MORGAN, Gareth. TRAGTENBERG, Maurício. <b>Administração, poder e ideologia</b>. São Paulo: Moraes, 1980.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> ACRE
<b>SEMESTRE: 1º CARGA HORÁRIA: 45 Horas</b>	
<b>DISCIPLINA: Economia e Mercado</b>	
<p><b>Ementa</b> Introdução à Macroeconomia: Estrutura básica da macroeconomia. Agregados macroeconômicos, PIB e PNB. O papel do Estado na atividade econômica. Mercado monetário. Oferta de moeda. Política monetária. Oferta de moeda pelos bancos comerciais. A taxa de juros. Introdução à Economia Internacional: Taxa de câmbio. Política externa. Desenvolvimento Econômico e Economia Brasileira: O desenvolvimento econômico Regional. Política econômica. Mercado monetário. Sistema financeiro nacional. Setor externo. Setor público. A realidade atual da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.</p>	
<p><b>Referências Básicas</b></p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick. <b>Economia Brasileira Contemporânea</b>. 8ª Ed. São Paulo: Atlas. 2017.</p> <p>PAIVA, Claudio; VIAN, Carlos Eduardo de Freitas; PELLEGRINO, Anderson César G. T. <b>Economia - Fundamentos e Práticas Aplicados À Realidade Brasileira</b>. 2 ed. São Paulo: Alínea, 2014.</p> <p>REGO, José Marcio; LACERDA, Antonio Correa de; Outros. <b>Economia Brasileira</b>. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2013.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>FOCHEZATTO, Adelar. <b>Desenvolvimento regional: novas abordagens para novos paradigmas produtivos</b>. Porto Alegre: o ambiente regional (três décadas de economia gaúcha V.1), 2010.</p> <p>FORTUNA, Eduardo. <b>Mercado Financeiro: produtos e serviços</b>. 18 ed. Ver. E atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.</p> <p>GASTALDI, J. Petrelli. <b>Elementos de Economia Política</b>. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. <b>Economia Brasileira - Fundamentos e Atualidade</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas 2017.</p> <p>PARKIN, MICHEL. <b>Economia</b>. 8 ed. Prentice Hall Brasil, 2009.</p>	





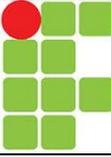
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 INSTITUTO FEDERAL ACRE
SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 30 Horas	
DISCIPLINA: <b>Noções de Arquivologia</b>	
<p><b>Ementa</b> Conceitos Gerais: Arquivo e Arquivologia – objeto, campo de atuação. Classificação e tipos de arquivos. Legislação básica. Noções de Ética Arquivística. O documento arquivístico. Princípios, métodos e técnicas da Arquivologia. Os diferentes tipos de arquivos.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>BELOTTO, HELOÍSA Liberalli. <b>Arquivos Permanentes</b>: tratamento documental. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.</p> <p>CASTRO, Astréa de Moraes e. <b>Arquivística-técnica, Arquivologia-ciência</b>. Brasília: ABDF, 1985.</p> <p>FONSECA, Maria Odila. <b>Arquivologia e Ciência da Informação</b>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>LOPES, Luís Carlos. <b>A informação e os arquivos</b>: teoria e práticas. Niterói EDUFF, São Carlos: EDUFCAR, 1996.</p> <p>PAES, Marilena Leite. <b>Arquivo</b>: teoria e prática. 3. ed. rev., ampl. Rio de Janeiro (RJ): Editora FGV, 1997.</p> <p>RICHTER, Eneida Izabel Schirmer; GARCIA, Olga Maria Correa; PENNA, Elenita Freitas. <b>Introdução à Arquivologia</b>. 2. ed. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2004.</p> <p>SILVA, Armando Malheiro da; et. al. <b>Arquivística</b>: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 1999.</p> <p>SCHELLENBERG, Theodore R. <b>Arquivos modernos</b>: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.</p>	





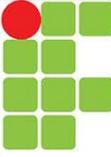
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <small>INSTITUTO FEDERAL ACRE</small>
SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 30 Horas	
DISCIPLINA: <b>Espanhol Instrumental</b>	
<p><b>Ementa</b>          Conhecimento básico da língua espanhola. Vocabulário básico. Estruturas Gramaticais: regras gerais, ortografia diversa. Exercícios práticos. Interpretação de textos. Leitura, produção e compreensão de textos gerais e específicos. Desenvolvimento de competências comunicativas (oral e escrita) em situações de comunicação real e habilidades de compreensão e reflexão. Diferenças essenciais entre a Língua Espanhola e a Língua Portuguesa. Aplicação do conteúdo à realidade empresarial.</p>	
<p><b>Referências Básicas</b></p> <p>UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. <b>Señas-</b> Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Tradução: Eduardo Brandão e Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>ROMERO DUEÑAS, Carlos; GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. <b>Gramática de Español Lengua Extranjera</b>. Nueva Edición. Madrid: Edelsa, 2011.</p> <p>VARGENS, Dayala P. de Medeiros; FREITAS, Luciana Maria A. de. <b>Espanhol Instrumental</b>. (eBook) São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p><b>Referências Complementares</b></p> <p>CERROLAZA ARAGÓN, Matilde; CERROLAZA GILI, Óscar; JUSTO MUÑOZ, Pilar. <b>Pasaporte A1</b>. Español Lengua Extranjera. (Libro del profesor, Libro del alumno, Libro de ejercicios, CD Audio). Madrid: Edelsa, 2010.</p> <p>FANJUL, A. <b>Gramática y Práctica de Español para brasileños</b>. São Paulo: Santillana, 2005.</p> <p>MARZANO, F. <b>Como não ficar Embarazado em espanhol: dicionário espanhol- português de falsas semelhanças</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>MILANI, E. M. <b>Listo Español através de textos</b>. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>SIERRA, T. V. <b>Espanhol Instrumental</b>. 3 ed. Curitiba: Ibplex, 2005.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
Campus Tarauacá

<b>TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO</b>	 <b>INSTITUTO FEDERAL</b> ACRE
SEMESTRE: 3º CARGA HORÁRIA: 40 Horas	
DISCIPLINA: <b>Projeto Integrador III</b>	
<p><b>Ementa</b></p> <p>O Projeto Integrador III deverá ser a entrega do <b>Relatório Final dos Projetos Integradores</b>, de forma que articule as competências desenvolvidas pelas disciplinas de todos os três semestres do curso, segundo os conhecimentos adquiridos ao longo destes. Tem como objetivo final um plano de intervenção.</p>	
<p><b>Referências básicas</b></p> <p>CARVALHO, Maria Cecília M. <b>Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas</b>. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2008.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa</b>. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>PALADINI, E. P. <b>Gestão da qualidade: teoria e prática</b>. 3 ed: São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p><b>Referências complementares</b></p> <p>AZAMBUJA, T. T. <b>Documentação de sistemas da qualidade: um guia prático para a gestão das organizações</b>. Rio de Janeiro: Campus, 1996.</p> <p>BASTOS, L. da R. et al. <b>Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertação e monografias</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>MÁTTAR NETO, João Augusto. <b>Metodologia científica na era da informática</b>. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m</p> <p>SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>ZACCARELLI, Sergio Baptista. <b>Estratégia e sucesso nas empresas</b>. Saraiva, 2006.</p>	





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre  
 Campus Tarauacá

**12.2 - Resolução de criação e funcionamento do curso**



Ano VII - nº 37 - 04/08/2017 - Boletim Extraordinário Agosto/2017

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR**

**RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 029/2017 – DE 02 DE AGOSTO DE 2017**

*Dispõe sobre a criação e funcionamento do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração, ofertado pelo Campus Tarauacá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.*

A Presidente do Conselho Superior do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto, de 13.04.2016, publicada no Diário Oficial da União nº 1, seção 2, de 14/04/2016. RESOLVE:

**Art. 1º** - Autorizar, “*ad referendum*”, do Conselho Superior a criação e o funcionamento do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Administração, no Campus Tarauacá, com oferta anual, no período noturno, com carga horária de 1.000 horas, a partir do segundo semestre de 2017.

**Art. 2º** Estabelecer com fulcro no Art. 52, Parágrafo único, Resolução nº 45/2016, do Regimento Interno do Conselho Superior que este Ato deverá ser submetido ao Conselho Superior na reunião subsequente a data de sua publicação.

**Art. 3º** Estabelecer que o Projeto Pedagógico do Curso deverá ser submetido à apreciação do Conselho Superior em até 60 dias da publicação do seu Ato de Criação e Autorização de Funcionamento.

**Art. 4º** Esta resolução deve ser publicada no Boletim de Serviço e no portal do IFAC.

**Art. 5º** Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Rio Branco - AC, 02 de Agosto de 2017.

(Original Assinado)

**Rosana Cavalcante dos Santos**  
 Presidente do Conselho Superior



